

CineSesc de abril dedica mostra a histórias invisibilizadas do Brasil

Com exhibições em diversas unidades do estado, programação reúne filmes contemporâneos do cinema brasileiro, sessões especiais e o Cineminha voltado ao público infantojuvenil

O Sesc RJ apresenta em abril uma programação gratuita do CineSesc que percorre diferentes territórios do estado com sessões de cinema, debates e atividades voltadas a públicos diversos. O destaque do mês é a mostra “Brasil História: Desvendar o que não foi descoberto”, que reúne filmes brasileiros contemporâneos dedicados a revisitar o passado e o presente do país a partir de narrativas frequentemente invisibilizadas pelas histórias oficiais.

A mostra propõe um percurso por obras que tratam de memória, resistência e identidade, trazendo à tona perspectivas indígenas, afro-brasileiras e populares. Mais do que revisitar o passado, os filmes reconfiguram o presente ao revelar continuidades de violência, mas também de sabedoria, espiritualidade e reinvenção cultural. O conjunto de produções convida o público a refletir sobre diferentes formas de compreender o Brasil e imaginar futuros mais justos.

Entre os destaques da mostra está *A Queda do Céu*, dirigido por Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha, inspirado nas palavras do líder yanomami Davi Kopenawa. O documentário apresenta uma contundente crítica xamânica ao garimpo ilegal e às epidemias levadas por forasteiros às comunidades indígenas, trazendo como perspectiva a beleza da cosmologia yanomami.

Outro destaque é *Malês*, longa de ficção dirigido por Antonio Pitanga, ambientado na Salvador de 1835. O filme acompanha dois jovens muçulmanos escravizados que acabam envolvidos na histórica Revolta dos Malês, uma das maiores insurreições de pessoas escravizadas no Brasil.

Também integram a programação títulos como *Amazônia*, a *Nova Minamata*, de Jorge Bodanzky, que acompanha a luta do povo Munduruku contra o garimpo ilegal e a contaminação por mercúrio; *Yög Ātak – Meu Pai*, de Kaiowá, dirigido por Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna, que acompanha a busca da cineasta por seu pai após a separação durante a ditadura militar; e *3 Obás de Xangô*, de Sérgio Machado, sobre a amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, artistas fundamentais para a construção do imaginário cultural da Bahia.

Algumas sessões serão seguidas de debates com convidados. É o caso de “*Malês*”, que terá exhibições com participação do ator Rodrigo de Odé, e de “*A Queda do Céu*”, que contará com conversa com o escritor indígena Cristino Wapichana no Sesc Nova Iguaçu.

A programação de abril inclui ainda sessões especiais, como a que integra o projeto *Baixada em Foco*, dedicada a produções audiovisuais realizadas ou relacionadas à Baixada Fluminense. A sessão reúne os curtas *Hermosa*, de Juliana Torrez, *Varal: Entre chuvas e memórias*, de Natö, e *KMD5*, de Azis Gabriel, seguidos de debate com os realizadores.

Para o público infantil e familiar, o Cineminha apresenta uma seleção de filmes e sessões de curtas voltadas ao público infantojuvenil. Entre os destaques estão a animação *A História de Ayana*, dirigida por Cristiana Giustino e Luana Dias, que aborda identidade e ancestralidade a partir da trajetória de uma menina negra albina; o longa de animação *A Lasanha Assassina – A Revolta das Massas*, de Ale McHaddo; e *Selvagens*, dirigido por Claude Barras, sobre crianças que lutam para proteger a floresta tropical.

As sessões são gratuitas e acontecem ao longo de todo o mês em diversas unidades do Sesc no estado do Rio de Janeiro. Informações completas sobre datas, horários e locais de exibição podem ser consultadas no link: <https://www.sescrj.org.br/cinesesc/>